

## REVISÃO DE LITERATURA - MORFOLOGIA

### **ALTERAÇÕES MORFOFUNCIONAIS DA FISSURA LABIOPALATINA E SEUS IMPACTOS NA AUTOESTIMA E NA QUALIDADE DE VIDA**

*Maria Eduarda De Sousa Miranda (mes.miranda@discente.ufma.br)*

*Nayra Ribeiro Moreira (nayra.moreira@discente.ufma.br)*

*Nilton Maciel Manguiera (nm.manguiera@ufma.br)*

*Melaine Mont' Alverne Lawall Silva (melaine.lawall@ufma.br)*

*Joicy Cortez De Sá Sousa (joicy.sa@ufma.br)*

*Adriana Oliveira Dias De Sousa Morais (adriana.morais@ufma.br)*

CATEGORIA: Apresentação de Banner

Introdução: A Fissura labiopalatina é uma malformação congênita que pode acometer lábio, palato ou ambos, resultante de falhas na fusão dos processos faciais durante o desenvolvimento do feto, na fase embrionária. Esta anomalia compromete o desenvolvimento adequado do complexo orofacial, ocasionando alterações morfológicas e funcionais que interferem diretamente nas estruturas do sistema estomatognático, afetando funções como sucção, deglutição, mastigação, respiração e fonação. Objetivo: Analisar as alterações morfológicas e funcionais decorrentes da fissura labiopalatina, relacionando-as aos impactos na autoestima e na qualidade de vida. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, por meio da busca de artigos originais e/ou revisões na íntegra, entre 2015-2025, nas bases PubMed, SciELO, Web of

Science, Scopus e Google Acadêmico, com descritores: "Fissura Labiopalatina", "Alterações Morfofuncionais", "Qualidade de Vida" e "Autoestima". Os resultados obtidos, após a aplicação dos critérios de exclusão, indicaram dez artigos que foram incluídos na amostra para análise e compilação final. Resultados: Observaram-se que as pessoas com fissura labiopalatina apresentam alterações anatômicas e funcionais que produzem manifestações clínicas, sendo que as mais aparentes estão associadas a uma série de alterações estéticas, funcionais e psicossociais que provocam impactos diretos na autoestima e na qualidade de vida, comprometendo as necessidades básicas do ser humano, como: dificuldade na deglutição, mastigação, audição, respiração, voz nasalizada e dependendo da gravidade, comunicação oroantral, deformidade facial, alterações do palato, má oclusão, hipotonia do palato mole, alterações na fonação, déficit auditivo e stress psicossocial. Outro fator característico é que as pessoas com fissura labiopalatina sofrem com as cicatrizes faciais e com os problemas na linguagem, devido à dificuldade auditiva e à voz nasalizada, interferindo na harmonia estética e na fonação. Assim, essas sequelas provocam inseguranças e influenciam de forma negativa no processo de interação social. Conclusão: Conclui-se que a fissura labiopalatina decorre de alterações embrionárias multifatoriais, envolvendo componentes genéticos e ambientais, que abrange dimensões funcionais, estéticas, emocionais e sociais que influenciam profundamente a trajetória de vida do indivíduo. Diante disso, reforça-se a importância de um acompanhamento multiprofissional, contínuo e humanizado, que vise não apenas à reabilitação das funções orofaciais, mas também ao fortalecimento da autoestima e à promoção de uma melhor qualidade de vida e inclusão social.

Palavras-chave: fissura labiopalatina; alterações morfofuncionais; qualidade de vida; autoestima.